

# APRESENTAÇÃO

A criação de um novo periódico para o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios - TJDF, hábil a fomentar os estudos, promover debates jurídicos e, simultaneamente, incentivar a disseminação de conhecimentos entre os Tribunais Estaduais, representa a personificação de um desejo acalentado desde a instituição do Centro de Inteligência da Justiça do DF - CIJDF.

As sementes do Centro e da **Revista Eletrônica Direito Exponencial - DIEX** nasceram quase ao mesmo tempo. Não poderia ser diferente, pois as ideias decorrem de uma mesma essência: a busca por instrumentos voltados à cooperação entre instituições e ao aperfeiçoamento do sistema de Justiça.

Assim, para acompanhar as inovações trazidas pelas Resoluções 235 e 349 do Conselho Nacional de Justiça, bem como os esforços de implementação dos objetivos da Agenda 2030 e da Sociedade 4.0, em junho de 2020, nasceu o Centro de Inteligência do TJDF.

Naquele mesmo ano, além do esboço das primeiras Notas Técnicas, a equipe iniciou um *benchmarking* entre os demais Centros de Inteligência do País, com o intuito de conhecer as boas práticas já aplicadas nos Tribunais Federais e Estaduais. São inúmeros os exemplos positivos de inovação nas práticas administrativas e judiciárias, sempre em prol da prestação jurisdicional de excelência. Tantos que não seria possível enumerá-los aqui; mas aproveitamos o espaço para agradecer as contribuições e parcerias das Cortes de todo o País, que muito nos auxiliaram no início da jornada.

Foi durante a realização do *benchmarking* que o esboço da DIEX começou a tomar forma. Percebeu-se a ausência de um instrumento capaz de veicular a produção intelectual de servidores e magistrados, entrevistas, notas técnicas e discussões dos Centros de Inteligência, além de promover a integração entre os Tribunais Estaduais. Assim surgiram as primeiras ideias para a fecundação de um periódico técnico, integrativo e cooperativo. Estava nascendo a primeira revista do CIJDF.

A **Revista Eletrônica Direito Exponencial – DEX** foi pensada para adotar uma linha editorial ampla. Admite a submissão de trabalhos de todos os ramos do direito, com especial atenção aos que identificarem demandas estratégicas ou repetitivas e de massa ou apresentarem inovações às práticas administrativas e judiciárias.

Nesta primeira edição, o processo seletivo dos artigos foi simplificado, justamente para apresentar, à comunidade jurídica, um periódico que servisse de instrumento para os interessados em divulgar os trabalhos. Optou-se pelo encaminhamento de ofícios a todos os Tribunais Estaduais do País, convidando-os a participarem da seleção.

Os artigos enviados para o e-mail [revista.direitoexponencial@tjdft.jus.br](mailto:revista.direitoexponencial@tjdft.jus.br) foram submetidos à avaliação consistente nas seguintes etapas:

- 1- Análise preliminar equipe editorial executiva para verificar a adequação às instruções gerais definidas pela política editorial: adequação ao foco e escopo da revista e as normas técnicas (ABNT), gramaticais e formais da revista, relevância, conteúdo, coerência textual, consistência teórico-metodológica.
- 2- Análise preliminar desta Assistente Editorial quanto ao foco e escopo da revista, bem como à relevância e contribuição do texto;
- 3- Encaminhamento para avaliação da Editora-Chefe, a Primeira-Vice-Presidente do TJDF, Desembargadora Ana Maria Amarante Brito.

Os nomes dos(as) autores(as) foram omitidos nas três fases de avaliação. Também se excluiu qualquer referência explícita aos autores(as) tais como: citação de nome, referência a trabalhos de autoria ou coautoria publicados. A Editora-Chefe escolheu os artigos para publicação.

Em relação às Notas Técnicas, para esta primeira edição o Tribunal de Justiça do Estado do Tocantins – TJTO e o Tribunal de Justiça do Mato Grosso, a quem agradecemos a inestimável colaboração, encaminharam algumas Notas já confeccionadas pelos seus respectivos Centros de Inteligência. Publicaremos apenas três delas, em razão do espaço disponível na revista.

Importante destacar que o processo da 2ª Edição será diferenciado. Iniciar-se-á com um edital de convocação para o envio dos artigos pelo sistema *Open Journal Systems - OJS*, no qual os articulistas encontrarão as normas de publicação, o regulamento da DEX e outras informações importantes.

Os textos que alcançarem a terceira etapa, após a avaliação preliminar da Assistente Editorial, seguirão para os pareceristas designados, para submissão ao critério duplo-cego (*blind review*).

Como se vê, a DEX busca o aprimoramento constante. Esperamos que apreciem sua primeira edição, elaborada com desvelo pela equipe do Centro de Inteligência e a nobre contribuição de articulistas do Conselho Nacional de Justiça – CNJ, Tribunais de Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro e do Distrito Federal, além das Notas Técnicas dos Tribunais de Justiça do Tocantins e do Mato Grosso.

Seguimos: para acompanhar as inovações que sobressaltaram Judiciário recentemente, em especial as exigências decorrentes da pandemia instalada pela Covid-19; e sempre em busca de tornar ainda melhor serviço prestado pelas instituições do sistema de Justiça. Como vaticinou a escritora, hoje saudosa, Lya Luft: *"Pois viver deveria ser, até o último pensamento e derradeiro olhar, transformar-se."*

**LUCIANA YUKI FUGISHITA SORRENTINO**

*Assistente Editorial*